



SÍNTESE INE @ COVID-19

03 . setembro . 2021

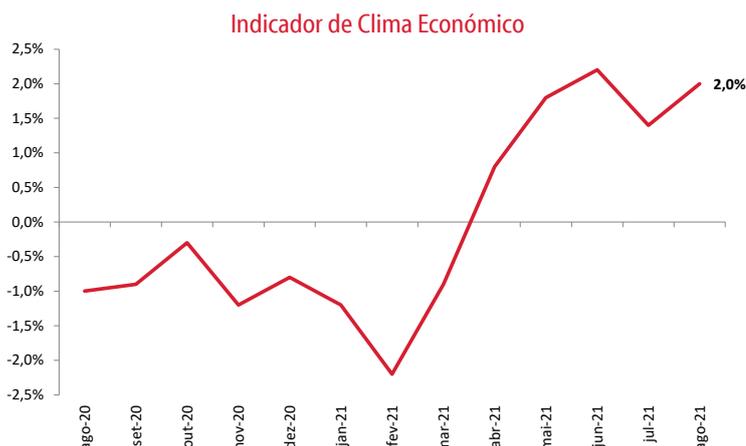
O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – agosto de 2021, publicado a 30 de agosto;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2021, publicado a 30 de agosto;
- Estimativa Rápida do IPC/IHPC – agosto de 2021, publicado a 31 de agosto;
- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – julho de 2021, publicado a 31 de agosto;
- Atividade Turística - Estimativa Rápida – julho de 2021, publicado a 31 de agosto;
- Índices de Produção Industrial – julho de 2021, publicado a 31 de agosto;
- Contas Nacionais Trimestrais – 2.º Trimestre de 2021, publicado a 31 de agosto.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico aumentam



O indicador de confiança dos Consumidores recuperou em agosto, após os aumentos verificados nos últimos quatro meses, de forma ténue em junho. A evolução do último mês resultou sobretudo do contributo positivo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país.

O indicador de clima económico aumentou em agosto, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil ascendente observado entre março e junho.

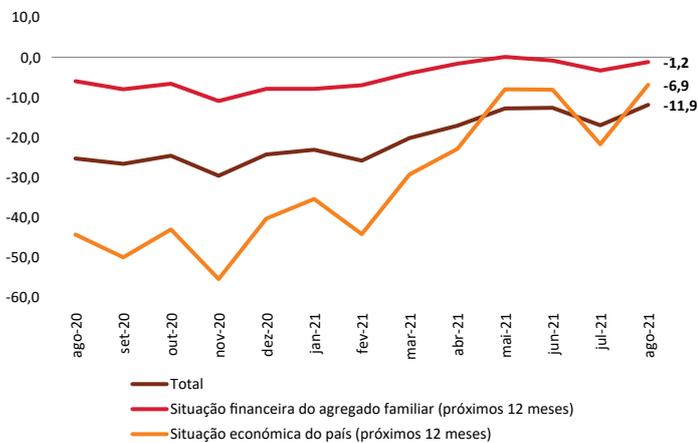
Em agosto de 2021:

- Os indicadores de confiança aumentaram nas atividades “Construção e Obras Públicas”, “Comércio” e “Serviços”, sobretudo no primeiro caso;
- O indicador de confiança da “Indústria Transformadora” diminuiu nos últimos dois meses.

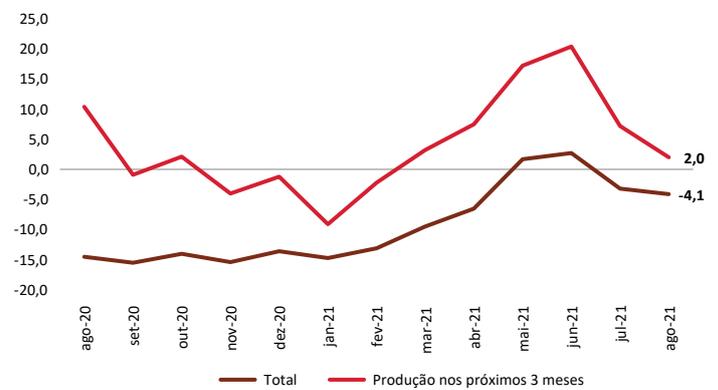
A recolha de informação decorreu de 2 a 16 de agosto para o inquérito aos consumidores e de 1 a 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

Indicadores de confiança (SRE*) (valores das séries de base mensais, corrigidos de sazonalidade)

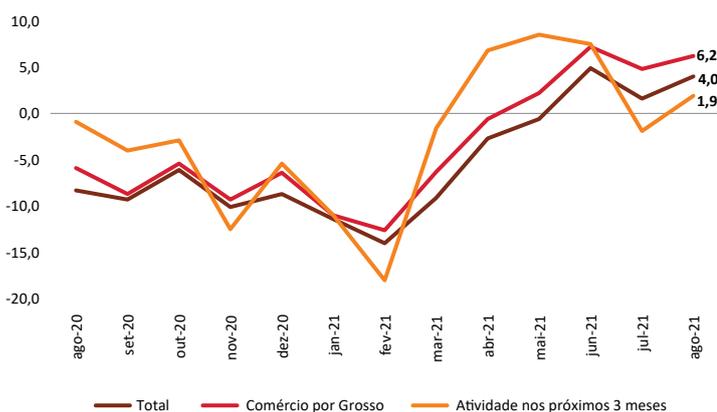
Indicador de Confiança dos Consumidores



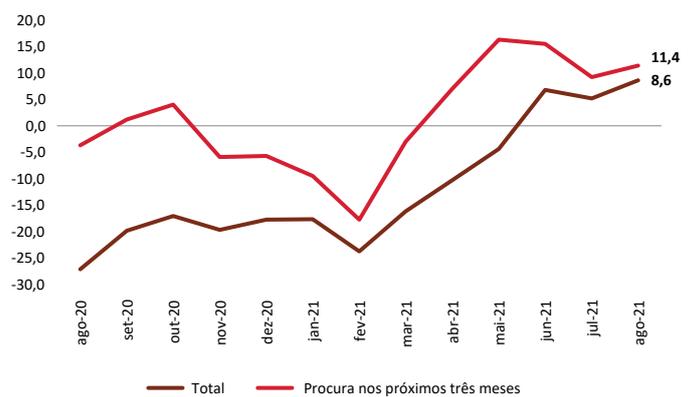
Indicador de Confiança da Indústria Transformadora



Indicador de Confiança do Comércio



Indicador de Confiança dos Serviços



* SRE – Saldo de respostas extremas

Mais informação:

[Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – agosto de 2021](#)
(30 de agosto)

Vendas no comércio a retalho cresceram 2,6%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (IVNCR)¹ passou de uma variação homóloga de 7,4% em junho para 2,6% em julho.

Estes resultados continuam a ser influenciados por um efeito base, dado que a comparação incide em meses afetados pela pandemia (em julho de 2020, a variação homóloga foi de -1,5%).

Note-se que a taxa de variação homóloga do IVNCR em julho de 2021 se situou em 1,1 pontos percentuais (p.p.) acima da verificada em julho de 2019.

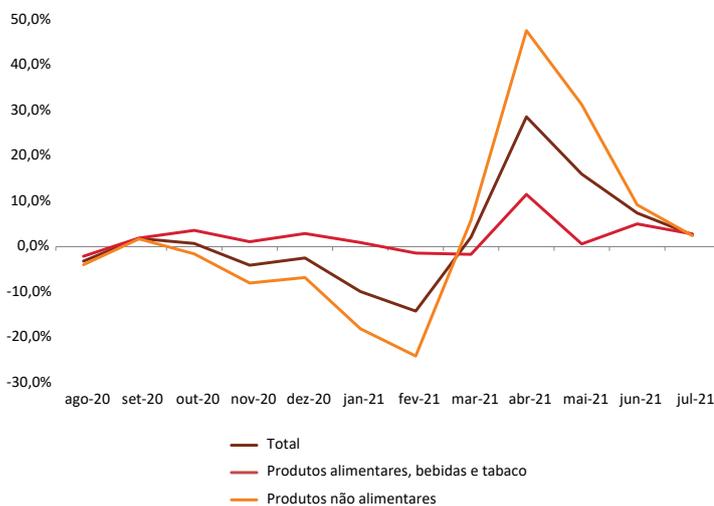
Registaram-se também as seguintes taxas de de variação homóloga em julho de 2021:

- Índice de emprego: 1,0% (1,3% em junho);
- Índice de remunerações: 4,0% (8,0% em junho);
- Índice de horas trabalhadas²: 3,3% (10,7% junho).

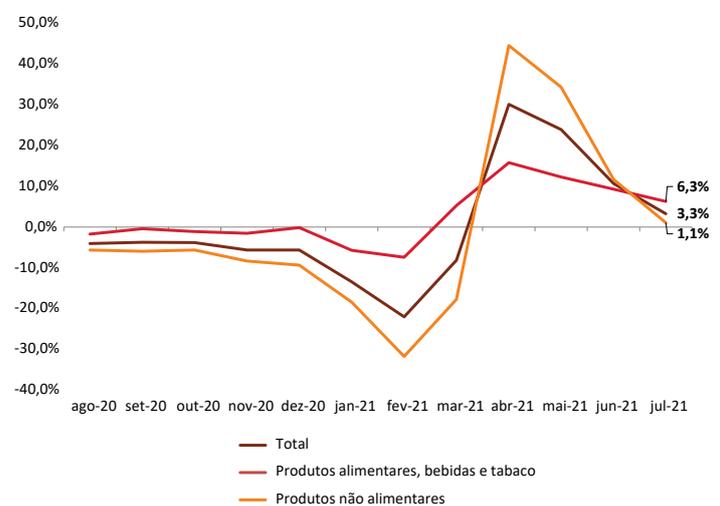
A variação mensal do IVNCR em julho foi de -0,4% (-1,9% em junho).



Volume de Negócios no Comércio a Retalho
(variação homóloga, %)



Horas trabalhadas
(variação homóloga, %)



¹ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado.

² Índice de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário.

Mais informação:

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2021
(30 de agosto)

Taxa de variação homóloga do IPC estimada em 1,5% Estimativa rápida

Em agosto de 2021, ter-se-ão registado as seguintes taxas de variação em termos homólogos:

- Índice de Preços no Consumidor (IPC) total: 1,5% (valor idêntico ao registado no mês anterior);
- Indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos): 0,9% (0,8% no mês anterior);
- Índice relativo aos produtos energéticos: 9,4% (8,7% no mês precedente);
- Índice referente aos produtos alimentares não transformados: 0,2% (0,5% em julho).

Face ao mês anterior, o IPC terá tido em agosto uma taxa de variação de -0,2% (em julho de 2021 e em agosto de 2020, a variação mensal foi -0,3%).

Estima-se que a variação média nos últimos doze meses em agosto foi de 0,5% (0,4% no mês anterior).



	Variação Mensal (%) ¹		Variação Homóloga (%) ¹	
	jul-21	ago-21 *	jul-21	ago-21*
IPC				
Total	-0,35	-0,19	1,47	1,55
Total exceto habitação	-0,37	-0,21	1,44	1,53
Total exc. prod. alim. não transf. e energ.	-0,57	-0,20	0,85	0,93
Produtos alimentares não transformados	-0,38	-0,12	0,55	0,17
Produtos energéticos	-0,51	-0,26	8,68	9,36
IHPC				
Total	-0,4	-0,1	1,1	1,3

¹ Valores arredondados a duas e a uma casas decimais.

* Valores estimados

No que respeita ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da União Europeia, e em particular na Área do Euro –, Portugal terá registado em agosto de 2021 uma variação homóloga de 1,3% (1,1% no mês anterior).

Mais informação:

[Estimativa Rápida do IPC/IHPC – agosto de 2021](#)
(31 de agosto)

Em julho, a taxa de desemprego situou-se em 6,6% e a taxa de subutilização do trabalho em 12,5%

As estimativas mensais apresentadas correspondem a trimestres móveis, cujo mês de referência é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, as estimativas definitivas para junho incluem os meses de maio, junho e julho, enquanto as estimativas provisórias para julho compreendem os meses de junho, julho e agosto.

As estimativas são calculadas considerando a população de 15 a 74 anos e os valores são ajustados do efeito de sazonalidade.

Em julho de 2021 (resultados provisórios):

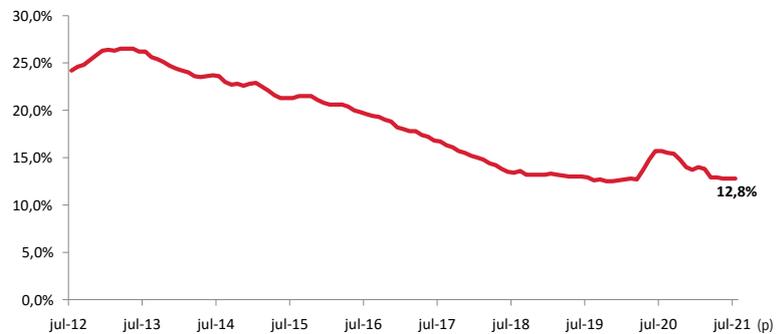
- A população empregada aumentou 0,8% relativamente ao mês anterior e 5,2% quando comparada com o mesmo mês de 2020;
- A população desempregada diminuiu 3,3% face a junho de 2021 e -15,7% relativamente a julho de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,6%, menos 0,2 p.p. que no mês anterior e menos 1,5 p.p. que em julho de 2020;
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,5%, valor inferior em 0,3 p.p. ao do mês anterior e em 3,2 p.p. face a julho de 2020.

Taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



(p) Estimativa provisória

Taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)

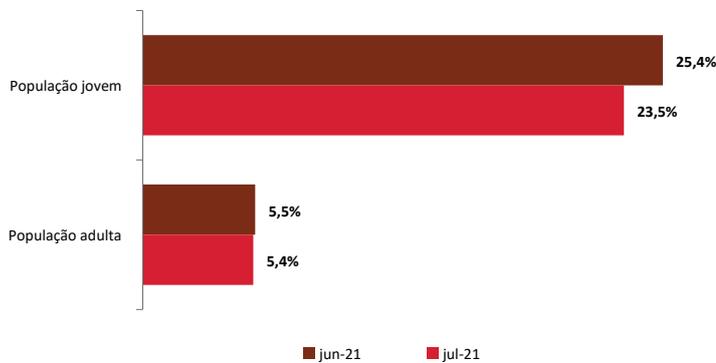


(p) Estimativa provisória

Em junho de 2021:

- A população empregada aumentou 0,5% em relação ao mês anterior e 4,7% por comparação com o mês homólogo de 2020;
- A população desempregada diminuiu 2,5% face ao mês precedente e diminuiu 5,3% relativamente a junho de 2020;
- A taxa de desemprego situou-se em 6,8% (-0,2 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior e -0,7 p.p. que no mês homólogo de 2020);
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 12,8% (valor igual ao mês anterior e -2,9 p.p. que em junho de 2020);
- Relativamente ao mês anterior, a população ativa aumentou 0,3% (17,2 mil) e a população inativa diminuiu 0,7% (17,1 mil);
- O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada (26,2 mil) ter mais que compensado o decréscimo da população desempregada (9,0 mil);
- O decréscimo da população inativa foi explicado, principalmente, pela diminuição do número de outros inativos que nem estão disponíveis, nem procuram emprego (18,2 mil).

Taxa de desemprego* de jovens e adultos junho e julho de 2021



* Os valores para o mês mais recente são provisórios.



Mais informação:

[Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – julho de 2021](#)
(31 de agosto)

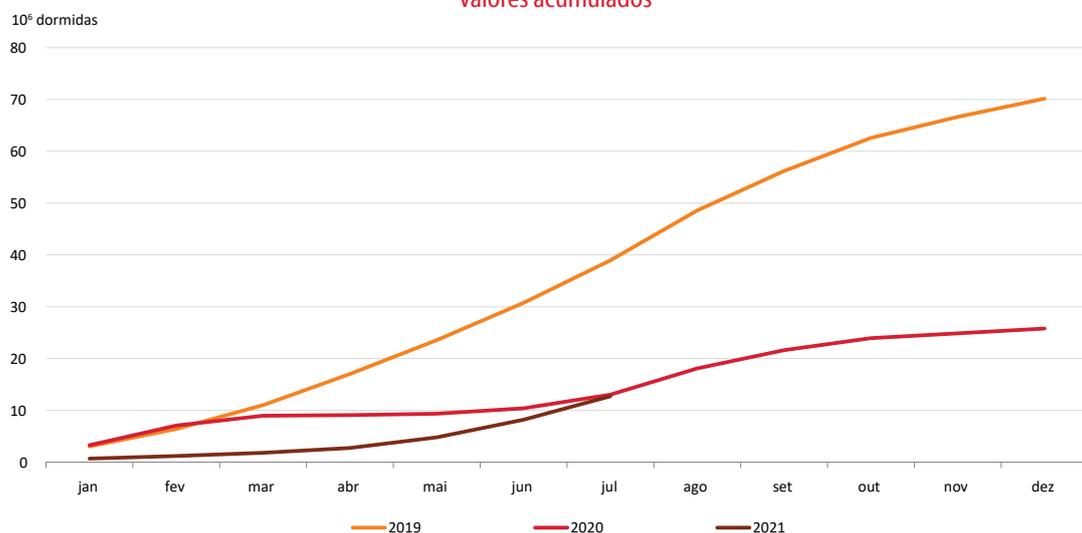
Mercado interno com crescimento em julho, ultrapassando os resultados do período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou, em julho de 2021, 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas. Estes resultados representam:

- Um aumento homólogo relativamente a julho de 2020, que registou 1,0 milhão de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas;
- Reduções de 42,5% nos hóspedes e de 45,0% nas dormidas face a julho de 2019;
- O mercado interno (59,0%) contribuiu com 2,7 milhões de dormidas e os mercados externos com 1,9 milhões.

Comparando ainda com julho de 2019, observou-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas dormidas de não residentes.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês Valores acumulados



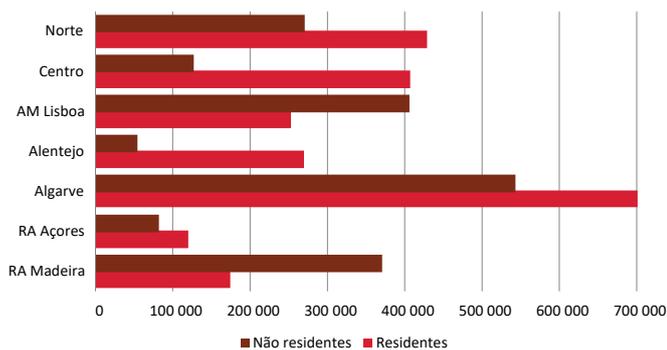
Em julho de 2021, a distribuição das dormidas por tipo de alojamento foi de 80,0% na Hotelaria, 13,8% no Alojamento local e 6,1% no Turismo em espaço rural e de habitação.

Dormidas em julho de 2021 – variações homólogas

Tipo de alojamento	Varição face a julho de 2020	Varição face a julho de 2019
Hotelaria	76,3%	-46,3%
Alojamento local	75,2%	-48,5%
Turismo no espaço rural e de habitação	26,1%	0,8%

Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

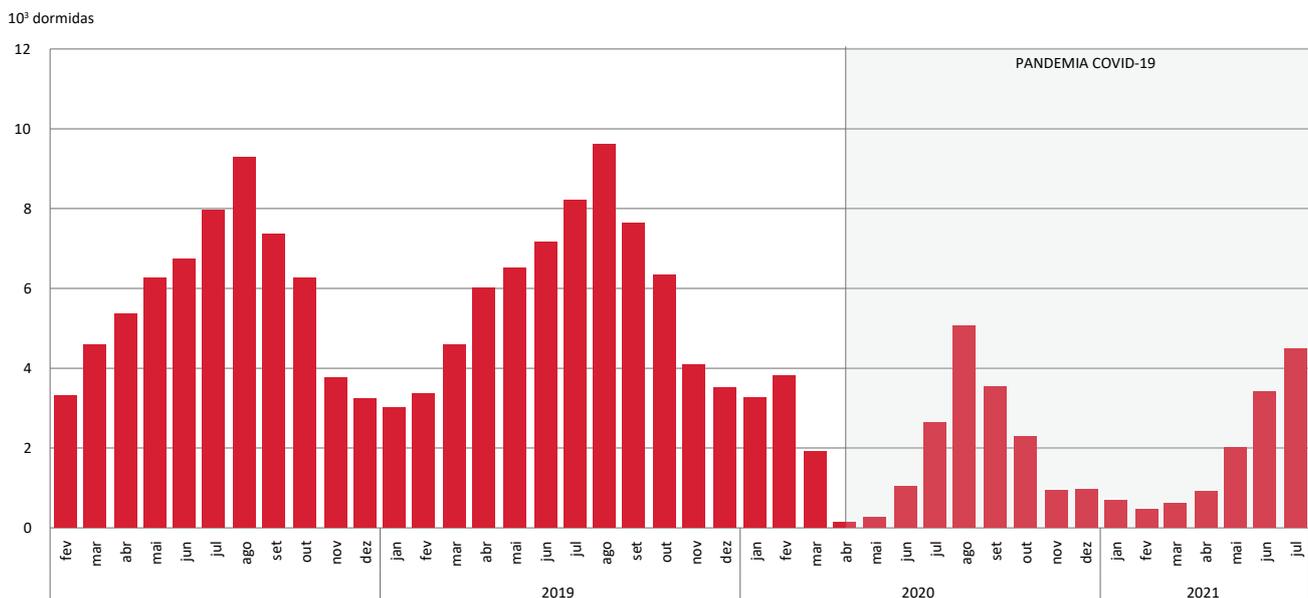
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II – julho de 2021



Todos os dezassete principais mercados emissores registaram aumentos homólogos em julho de 2021 e, no conjunto, representaram 87,5% das dormidas de não residentes, com destaque para os mercados britânico (13,1% do total de dormidas de não residentes), espanhol (16,9%), francês (14,8%) e países baixos (6,3%).

Nos primeiros sete meses de 2021, registaram-se aumentos nos mercados polaco (+103,8%), suíço (+35,9%) e belga (+30,2%), enquanto os restantes principais mercados registaram decréscimos.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

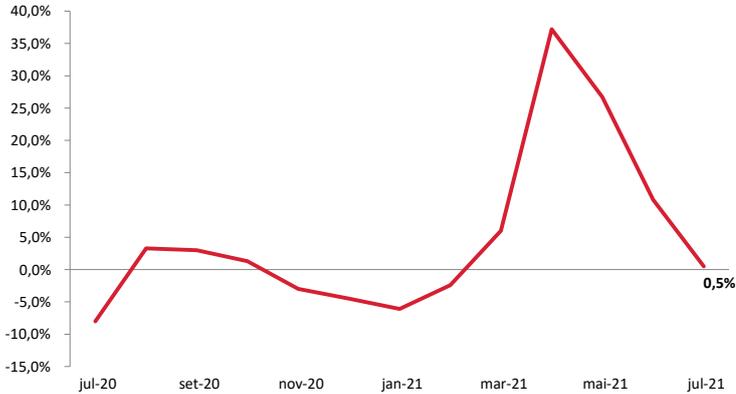


Mais informação:

[Atividade Turística, Estimativa rápida – julho de 2021](#)
(31 de agosto)

Produção Industrial com variação homóloga de 0,5%

Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Total



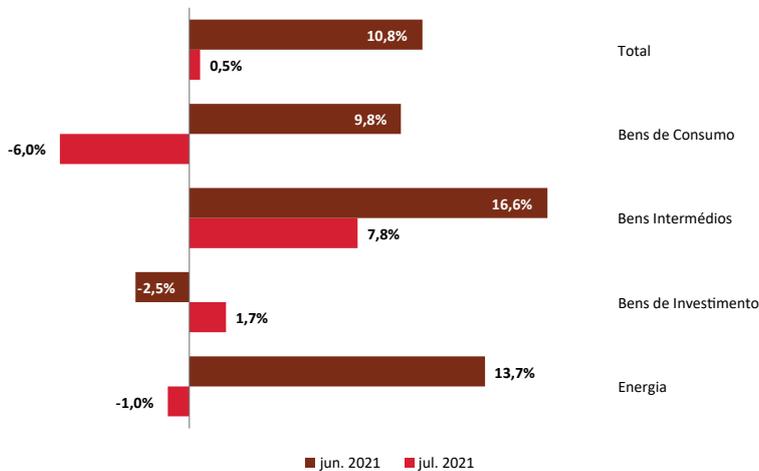
O Índice de Produção Industrial (IPI) apresentou em julho de 2021 uma variação homóloga de 0,5% (10,8% no mês anterior). Excluindo o agrupamento “Energia”, esta variação foi de 0,8% (10,2% em junho).

A taxa de variação da secção “Indústrias Transformadoras” situou-se em -0,2% (10,8% no mês anterior).

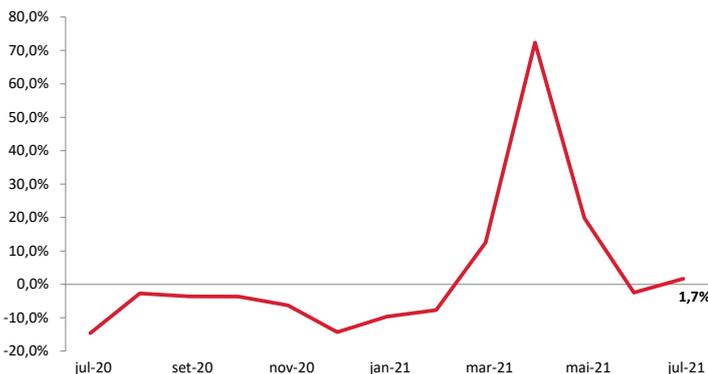
Estes resultados continuam a ser influenciados por um efeito de base, dado que a comparação incide em meses afetados pela pandemia com intensidades distintas (em junho de 2020, registou-se uma diminuição homóloga de 8,0%).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações homólogas inferiores às observadas no mês anterior, com exceção dos Bens de Investimento.

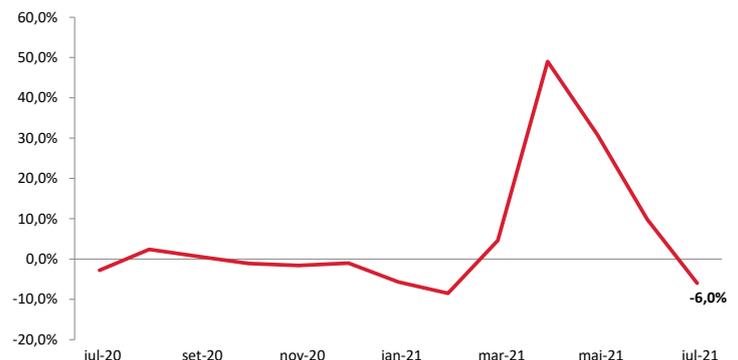
IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação homóloga)



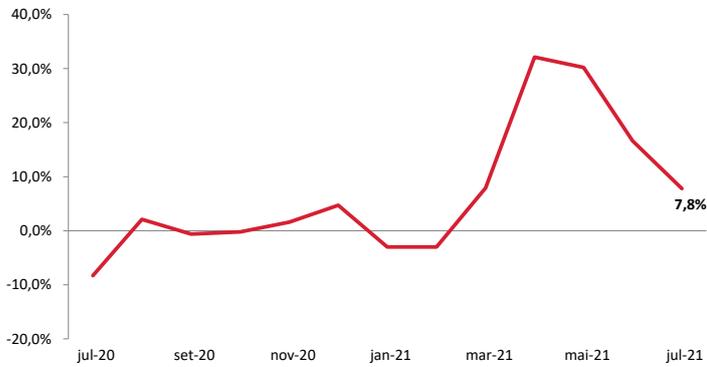
Índice de Produção Industrial (variação homóloga)
Bens de Investimento



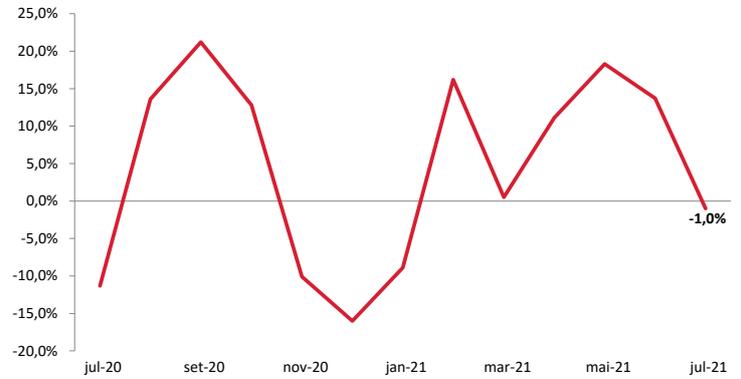
Índice de Produção Industrial (variação homóloga)
Bens de Consumo



Índice de Produção Industrial (variação homóloga)
Bens Intermedios



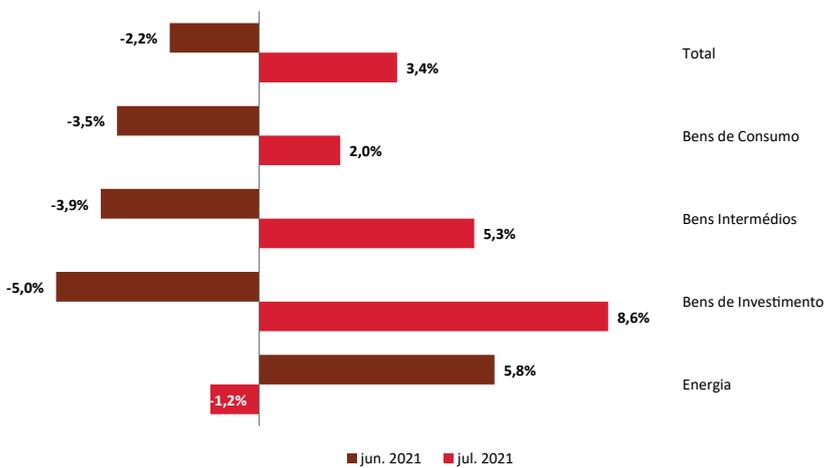
Índice de Produção Industrial (variação homóloga)
Energia



Face ao mês anterior, em julho de 2021:

- O IPI teve uma variação de 3,4% (-2,2% em junho);
- Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice, excepto o de “Energia”.

IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



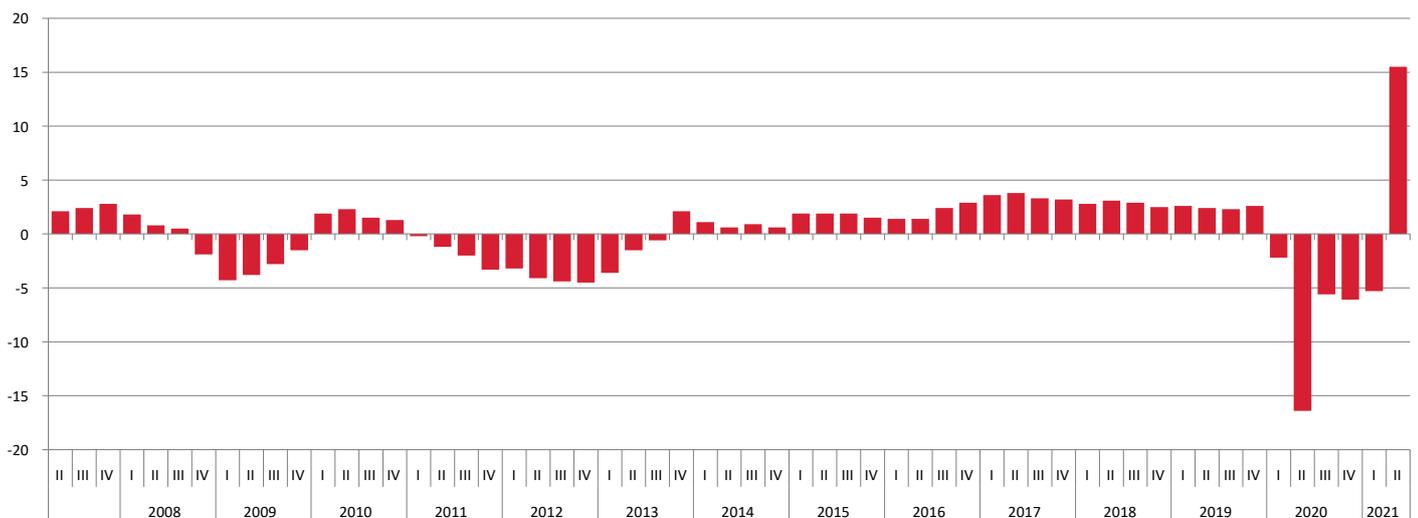
Mais informação:
[Índice de Produção Industrial – julho de 2021](#)
(31 de agosto)

Produto Interno Bruto em volume registou uma variação de 15,5% em termos homólogos e de 4,9% em cadeia

No 2.º trimestre de 2021

- O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 15,5% (-5,3% no trimestre anterior e -16,4% no 2.º trimestre de 2020). Esta evolução é influenciada por um efeito de base, uma vez que as restrições sobre a atividade económica em consequência da pandemia se fizeram sentir de forma mais intensa nos primeiros dois meses do segundo trimestre de 2020, conduzindo então a uma contração sem precedente da atividade económica;
- O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi de 15,4 pontos percentuais (p.p.) (-3,1 p.p. no trimestre anterior);
- A procura externa líquida apresentou um contributo nulo para a variação homóloga do PIB (-2,2 p.p. no trimestre anterior e -4,6 p.p. no 2.º trimestre de 2020);
- O Investimento passou de um crescimento de 3,9% no 1.º trimestre, para 10,5% (-10,0% no 2.º trimestre de 2020);

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)
Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %



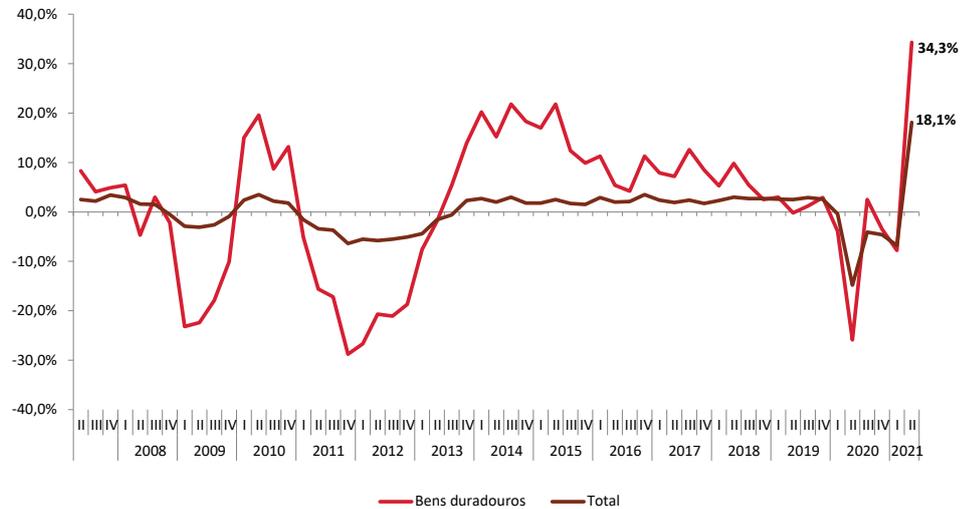
- O PIB aumentou 4,9% em volume (-3,2% no trimestre anterior), reflectindo os impactos económicos da pandemia, tendo-se verificado, no início do ano, um confinamento geral, seguindo-se um plano de reabertura gradual a partir de meados de março;
- As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens não duradouros e serviços aumentaram 17,5%, em termos homólogos (6,6% no 1.º trimestre de 2021 e -14,4% no 2.º trimestre de 2020);



- A componente de bens duradouros aumentou 34,3% em termos homólogos, após taxas negativas nos dois trimestres anteriores (-7,8% no 1º trimestre e -25,9% no 2º trimestre de 2020);
- A Formação Bruta de Capital Fixo total (FBCF) total apresentou um crescimento homólogo de 12,5% (4,2% no trimestre anterior e -8,6% no 2º trimestre de 2020);

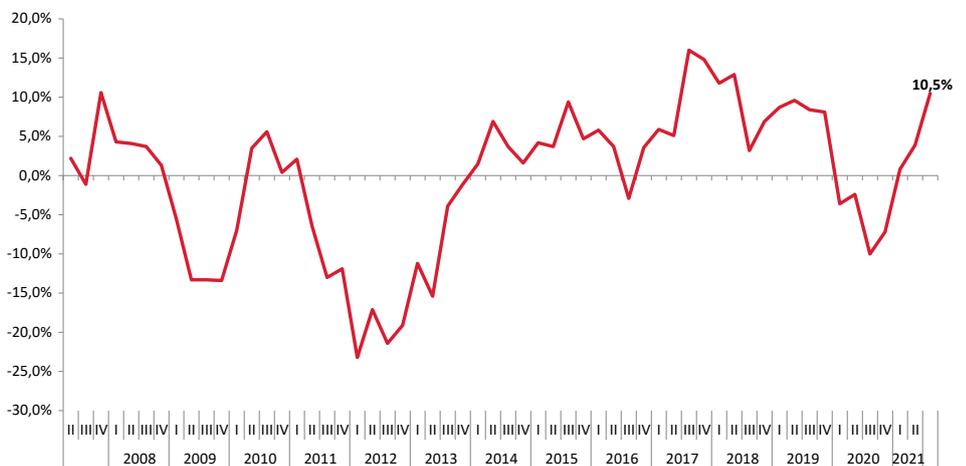


Despesas de consumo final
Famílias residentes
(variação homóloga)



- O Investimento em volume acelerou, registrando um crescimento homólogo de 10,5% (variações de 3,9% no trimestre anterior e de -10,0% no 2º trimestre de 2020);

Investimento
Volume (ano de referência=2016)
(variação homóloga)



- As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de 39,4% no 2º trimestre (-9,6% no trimestre anterior e -39,2% no 2º trimestre de 2020);
- As exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 3,1%, no 1º trimestre, para 41,3% e as exportações de serviços aumentaram 33,6% no 2º trimestre, após as acentuadas reduções registadas desde o início da pandemia (-52,2% no 2º trimestre de 2020), sobretudo em consequência da forte contração da atividade turística;

- As Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 34,3% em termos homólogos, após a contração de 4,3% no trimestre anterior. As importações de bens registaram uma taxa de variação homóloga de 35,5% (redução de 1,5% no 1º trimestre), tendo as importações de serviços aumentado 27,9% (decréscimo de 18,9% no trimestre anterior). Destaca-se igualmente a redução significativa das importações de serviços: -18,9% (-17,1% no 4.º trimestre);

- O emprego (medido em número de indivíduos e ajustado de sazonalidade), no conjunto dos ramos de atividade da economia, aumentou 4,3% em termos homólogos, após uma redução de 1,2% no trimestre anterior. O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de 3,5% (-2,2% no 1.º trimestre).

Mais informação:

Contas Nacionais Trimestrais – 2.º trimestre de 2021
(31 de agosto)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 06 de setembro a 10 de setembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Atividade dos Transportes	2.º Trimestre de 2021	08 de setembro de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Julho de 2021	08 de setembro de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Julho de 2021	09 de setembro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Julho de 2021	09 de setembro de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Agosto de 2021	10 de setembro de 2021
Construção: Obras Licenciadas e Concluídas	2.º Trimestre de 2021	10 de setembro de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Julho de 2021	10 de setembro de 2021